

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



**CASA DA INFÂNCIA**  
Doutor Elycio de Moura



# CASA DA INFÂNCIA

# DOUTOR ELYSIO DE MOURA



**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ANO de 2022**

## 1. Introdução:

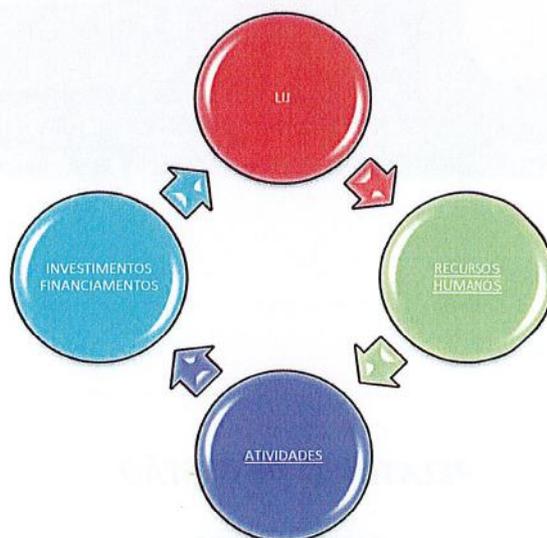
A Direção apresenta à Assembleia Geral o relatório e contas de 2022, dando cumprimento ao previsto nos Estatutos.

O ano de 2022 foi mais um ano desafiante, tendo todo o trabalho desenvolvido resultado na garantia da proteção das nossas pessoas mais vulneráveis e no cumprimento rigoroso de todas as normas das entidades competentes (Direção Geral de Saúde e Segurança Social).

A Direção segue o modelo do ano anterior, os dados apresentados neste relatório correspondem à preocupação de cumprimento do plano de ação sem descuidar a atenção dada a novos desafios não previstos.

No ano de 2022 foi possível no essencial implementar e corporizar a maioria dos grandes objetivos constantes do programa de ação e cumprir o respetivo orçamento de suporte aprovado em assembleia geral.

A direção, manteve a mesma visão global para as problemáticas e necessidades da Instituição, bem como a sua resolução e a forma de implementação das soluções, as quais se podem resumir no processo de articulação sequencial que se segue:





A direção baseou a sua ação numa perspetiva de mudança nessas áreas fundamentais de intervenção, nomeadamente através da continuação da implementação de ajustamentos estruturais que justificadamente pudessem no futuro imediato e mediato, sustentabilizar sob todos os pontos de vista a continuidade da Instituição. Tais objetivos, por serem transversais e diremos mesmo intemporais, mantiveram-se como fulcrais no ano de 2022, com tanta ou mais intensidade da que se verificou no ano anterior, mas como uma significativa tendência para um percurso de normalização.

## **2 – RECURSOS HUMANOS**

O grupo de funcionárias/os que a Instituição detém tem uma preparação contínua, para as funções que executam na Casa de Infância contribuindo para o bem-estar e satisfação de todas as suas utentes.

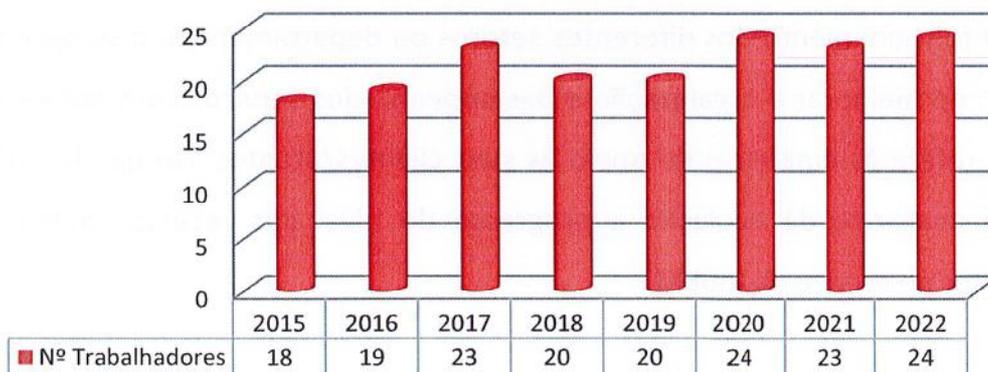
Essa atenção está sempre presente na avaliação do número de profissionais necessários para o bom funcionamento de todos os serviços prestados.

À data de 31 de dezembro de 2022, a Casa de Infância Doutor Elycio de Moura possuía ao seu serviço 24 colaboradores efetivos. O quadro de pessoal foi sendo reajustado em termos de funções/responsabilidades de forma a garantir o normal funcionamento dos diferentes setores ou departamentos, e sempre no sentido de melhorar a organização e desempenho dos serviços com ênfase no que se refere às dinâmicas de apoio às suas clientes/utentes. No quadro infra poderá avaliar-se da evolução e progresso do nível dos recursos humanos existentes ao serviço da CIDEM.

RELATÓRIO GESTÃO ANO de 2022

Categorias	Pessoas ao serviço							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Directora Técnica	1	1	1	1	1			
Tec. Serv. Social	2	2	2	2	2	1	1	1
Educadora de Infancia		2	1	1	1	3	3	2
Psicologa Clinica	1	1	1	1	1	2	2	2
Tec. Sup. Animação Socio Cultural	2	1	1	1	1	1	1	1
Administrativa / Chefe escritório	1	1	1	1	1	1	1	1
Escriturária 3ª / Escrituária Principal	1	1	1	1	1	1	1	1
Ajud. Acção Directa	1	1	1			1	1	6
Trab. Auxiliar	2	2	3	2	3	4	5	3
Dispenseira	1	1	1					
Chefe de equipa	1	1	1					
Conservador de Museu		1	1	1	1	1	1	1
Cozinheira / Aj. Cozinha	2	2	3	2	2	2	2	2
Lavadeira / tratamento roupa	1	1	1	2	1	1	1	1
Auxiliar activ. Ocupacionais			1					
Perfeito				1	1	2		
Capelão	1		1	1	1	1	1	
Documentalista						1	1	1
Encarregado geral			1	2	2	1	1	1
Encarregado de obras	1	1	1	1	1	1	1	1
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	<b>23</b>	<b>24</b>

### Nº Trabalhadores



■ Nº Trabalhadores

### 3 - NOTAS GERAIS SOBRE OS INVESTIMENTOS

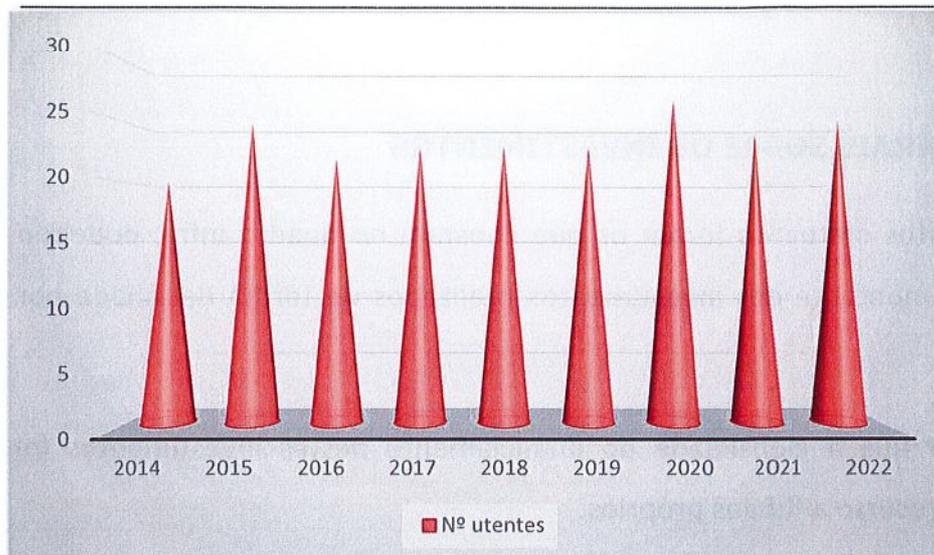
Os investimentos efetuados foram os que constam no quadro infra, podendo verificar-se o montante dos investimentos realizados de forma detalhada por rúbricas.

É de salientar que a globalidade do financiamento destes investimentos foi efetuado por recurso a fundos próprios.

Investimentos								
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	122 587,03	46 406,26	99 335,91	99 335,91	808 601,85			22 228,62
Equipamento básico	14 519,07	25 083,97	2 608,63	17 594,60	12 645,82	16 374,47	7 866,18	
Equipamento de transporte							13 350,00	
Ferramentas e utensílios								
Equipamento administrativo	6 904,06	1 638,09	13 273,34	13 273,34	154,99	7 656,16	3 869,63	
Outros activos fixos tangíveis		1 302,98					1 550,00	1 550,00
Investimentos em curso		172 649,36	896 890,50	262 573,18				
Activos fixos intangíveis - Programas computador			756,94	756,94				
<b>Total</b>	<b>144 010,16</b>	<b>247 060,66</b>	<b>1 000 919,32</b>	<b>381 687,97</b>	<b>8 21 402,66</b>	<b>24 030,63</b>	<b>26 635,81</b>	<b>23 778,62</b>

### 4 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UTENTES

À data de 31 de Dezembro de 2022 encontram-se na Instituição 25 utentes. No gráfico infra pode avaliar-se a evolução do número de utentes na resposta social lar de infância e juventude:



## 5 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Nos quadros que se seguem pode aferir-se a evolução mais recente da situação económico-financeira da Instituição.

A atividade desenvolvida ao longo do ano 2022 traduziu-se num resultado líquido do exercício negativo no montante de 292.264,88 euros. Se a este valor acrescentarmos o valor relativo às depreciações que se cifraram em 94.030,52 euros, o qual não expressa um ex fluxo (saída de meios monetários imediatos), apura-se um volume de meios libertos negativo no montante de 198.234,36 euros, o qual só foi possível assegurar pelo recurso aos meios existentes transitados de exercícios findos.

As rubricas onde esta diferença reside é essencialmente nas rúbricas de gastos com o pessoal e na diminuição dos outros rendimentos e ganhos .

O aumento na rubrica dos Gastos com Pessoal é fundamentalmente derivado dos sucessivos aumentos da retribuição mínima mensal garantida (vulgo salário mínimo) e da conseqüente atualização das tabelas salariais aplicadas às IPSSs, que coloca enormes dificuldades, pois o Estado tem unilateralmente aumentado o salário mínimo nacional, não compensando sob a forma de aumento de

comparticipações, assim como se teve de admitir no final de 2022 novas trabalhadoras para fazer face aos turnos que são necessários fazer para assegurar o bom funcionamento da Instituição.

Relativamente aos donativos em 2022, estes e cifraram-se em 53.590,01 euros o que representa uma diminuição em relação ao ano anterior de 18.200,49 euros, o que representa uma diminuição de cerca de 25,35%.

Quanto aos juros de depósitos a prazo, que eram no passado a grande fonte de rendimento da Instituição, que equilibrava a tesouraria, em 2022 cifraram-se no montante de 494,27euros.

É de salientar que em 2022 ocorreu aa alienação de um prédio rústico no montante de 4.200€ na freguesia da Vacariça – Mealhada.

A direção continuará a inovar na adoção de medidas de combate ao desperdício, sendo mais enfaticamente empenhada pelo lado da despesa, não se descurando também os aspetos atinentes ao volume dos rendimentos.

Para uma melhor avaliação e perceção do que ficou dito e supra se referiu, inserem-se os quadros e gráficos relativos à estrutura de rendimentos ou ganhos (receitas) e gastos ou perdas (despesas) dos últimos quatro anos:

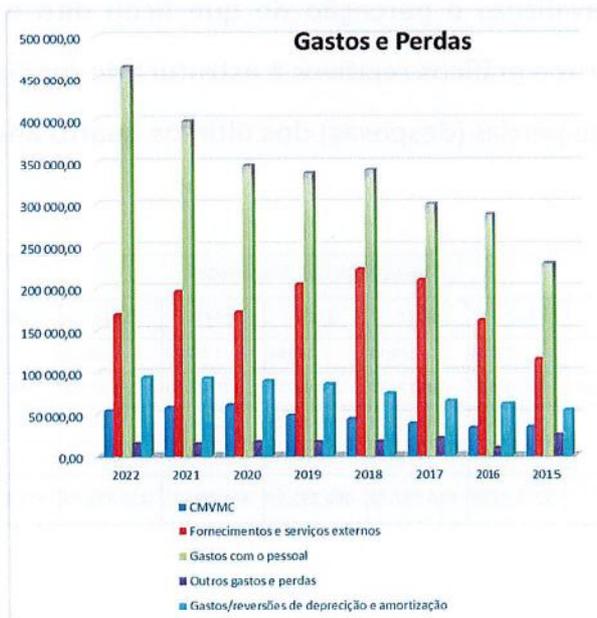
RENDIMENTOS E GANHOS								
	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Vendas e Serviços Prestados	709,60	618,10	543,60	1 312,70	898,10	1 308,10	1 553,20	1 641,50
Subsídios, doações e legados à exploração	380 968,87	362 270,73	283 932,72	271 459,43	261 774,72	259 521,92	259 218,78	326 321,27
Outros rendimentos e ganhos	119 646,52	262 072,70	206 194,06	162 793,76	167 262,88	195 126,19	225 667,62	87 293,90
Juros e rendimentos similares obtidos	494,27	786,17	2 723,42	6 134,32	8 963,27	17 622,76	71 333,22	70 922,87
<b>Total</b>	<b>501 819,26</b>	<b>625 747,70</b>	<b>493 393,80</b>	<b>441 700,21</b>	<b>438 898,77</b>	<b>473 578,97</b>	<b>557 772,82</b>	<b>486 179,54</b>

*Município de...*

Título do Gráfico



GASTOS E PERDAS								
	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
CMVMC	54 267,31	58 091,37	60 877,53	48 389,67	43 988,56	38 685,10	33 248,82	34 576,04
Fornecimentos e serviços externos	168 156,11	195 138,64	170 750,78	203 338,67	220 976,00	208 172,09	161 081,64	114 632,99
Gastos com o pessoal	463 493,29	397 888,44	346 015,79	336 227,02	340 030,48	299 519,94	287 385,67	228 338,63
Outros gastos e perdas	14 136,91	13 679,64	16 049,11	15 639,66	16 303,50	19 917,30	8 601,25	24 852,77
Gastos/reversões de depreciação e amortização	94 030,52	92 878,84	89 826,07	85 676,47	74 610,15	65 539,64	62 610,98	54 904,96
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,07	0,00	0,00	0,00	0,00	2,79
<b>Total</b>	<b>794 084,14</b>	<b>757 677,61</b>	<b>683 519,35</b>	<b>689 251,49</b>	<b>695 908,69</b>	<b>631 834,07</b>	<b>552 928,36</b>	<b>457 308,18</b>



Para uma melhor análise e visão de conjunto, remete-se para os documentos que se acham anexados, identificados como **ANEXO I** e **ANEXO II**, onde toda a execução orçamental se encontra devidamente espelhada.

No que diz respeito aos rendimentos verifica-se uma diminuição no valor em relação ao ano anterior de 2021 no montante de 123.928,40€, esta diminuição é referente a alienação de património imobiliário que ocorreu em 2021.

Para além do que fica dito, quanto a outras informações adicionais relevantes, não se vislumbra algo mais que mereça ser relevado ou particularizado, que não se possa verificar através de uma simples análise dos mapas e quadros insertos no presente relatório, sendo de realçar que a estrutura de funcionamento merece ser repensada afim de melhor e mais adequadamente se consolidar a perspetiva económico-financeira para níveis desejáveis, devido ao significativo impacto da diminuição de rendimentos, nomeadamente de donativos e dos juros.

As demonstrações financeiras apresentadas espelham um equilíbrio financeiro aceitável, pelo que se pode afirmar que a Instituição tem realizado e cumprido o seu planeamento e percorrido um notável caminho de consolidação de base sólida de sustentação económica (resultados) e financeira (cumprimento atempado dos compromissos).

## **6 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **Anexo I**

#### **Balanço**

### **Anexo II**

---

Demonstração de resultados por naturezas

**7 – DOCUMENTOS DE SUPORTE AO RELATÓRIO**

**Anexo III**

- a) Certidão de não existência de dívida na A.T.
- b) Certidão de não existência de dívida na Segurança Social
- c) Mapa de responsabilidades do Banco de Portugal

**8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

De acordo com as disposições estatutárias, a direção propõe que o resultado do exercício, representado por um prejuízo no montante de **292.264,88€ (duzentos e noventa e dois mil duzentos e sessenta e quatro euros e oitenta e oito cêntimos)** seja integralmente transferido para a conta de Resultados transitados, com vista à sua cobertura por resultados positivos em exercícios futuros.

**9 - AGRADECIMENTOS**

A apresentação deste relatório de gestão não ficaria adequadamente concluída sem um significativo agradecimento que a direção da Casa de Infância Doutor Elysio de Moura, faz questão de prestar a todos aqueles que no decurso do ano de 2022 deram o seu contributo e prestaram a sua colaboração, e foram muitos, nomeadamente fornecedores, banca e comunidade em geral.

Destacamos, a este propósito, o bom relacionamento com os restantes órgãos sociais, Mesa da Assembleia-geral e Conselho Fiscal, bem como a sua disponibilidade, colaboração e apoio de que sempre beneficiámos da sua parte.



É também devida uma palavra de muita gratidão a todos os colaboradores, bem como dos prestadores externos de serviços, devendo-se ao seu profissionalismo e empenho, o ter-se assegurado quotidianamente a qualidade do serviço que prestamos, bem como quanto à sua disponibilidade para participar em atividades relativas a eventos e de angariação de fundos, aqui agindo no papel de VOLUNTÁRIOS.

A Direção não poderia também deixar de fazer uma referência a todos os associados, em particular aqueles que vão fazendo doações, que participam nas diversas ações de angariação de fundos, trabalhando voluntariamente e participando nas Assembleias gerais, sinal de vitalidade e de demonstração do seu interesse na vida da Instituição e do seu futuro.

No final, um agradecimento muito especial para as entidades mecenas que nos ajudam e de todos os que quiseram brindar-nos com a consignação do IRS solidário. Pelo seu sentido humanista e de benemerência a todos eles, mais uma vez, aqui deixamos o nosso muito obrigado. BEM HAJAM.

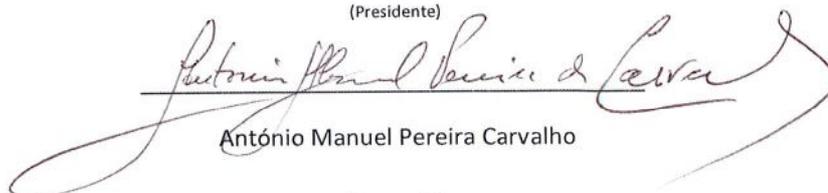
Coimbra, 16 de Março de 2023

A Direção



Prof. Doutor Manuel S. Geraldo Ferro

(Presidente)



António Manuel Pereira Carvalho

(Tesoureiro)

**RELATÓRIO GESTÃO ANO de 2022**

---



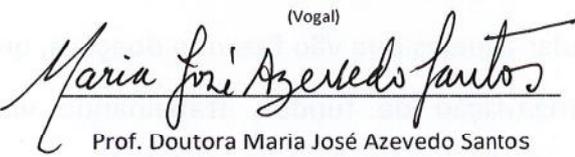
Prof. Doutora Maria de Fátima Grilo Velez de Castro

(2ª Secretária)



António José Lopes

(Vogal)



Prof. Doutora Maria José Azevedo Santos

(Vogal)

Aprovado em reunião da direcção de 20/03/2023



Handwritten signatures and text, including the word "Municipality" and a date "1977".

Ano das contas: 2022

Instituição: CASA INFANCIA DOUTOR ELYSIO DE MOURA

Número RS/Actividades agregadas: 5

Mapa A. Demonstração dos resultados por Natureza

Anexo II

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	15	709,60 €	618,10 €
Subsídios, doações e legados à exploração	16	380 968,87 €	362 270,73 €
ISS, IP - Centros Distritais	16	319 898,53 €	285 822,00 €
Outros	16	61 070,34 €	76 448,73 €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	54 267,31 €	58 091,37 €
Fornecimentos e serviços externos	18	168 156,11 €	195 138,64 €
Gastos com o pessoal	19	463 493,29 €	397 888,44 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	20	119 646,52 €	262 072,70 €
Outros gastos e perdas	21	14 136,91 €	13 679,64 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>- 198 728,63 €</b>	<b>- 39 836,56 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	94 030,52 €	92 878,84 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>- 292 759,15 €</b>	<b>- 132 715,40 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	23	494,27 €	786,17 €
Juros e gastos similares suportados	23		0,68 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>- 292 264,88 €</b>	<b>- 131 929,91 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>	14	<b>- 292 264,88 €</b>	<b>- 131 929,91 €</b>

Ex. Inicial	581,50 €	1 126,71 €
Compras	56 473,74 €	57 546,16 €
Regularizações		
Ex. Finais	2 787,93 €	581,50 €

CMVM	54 267,31 €	58 091,37 €
------	-------------	-------------

A Direcção

O Contabilista Certificado

~~Handwritten signature~~  
~~Handwritten signature~~  
Maurice  
G.



**BANCO DE PORTUGAL**  
EUROSISTEMA

## Central de Responsabilidades de Crédito

Responsabilidades de crédito referentes a **dezembro de 2023**

Nome: CASA DA INFANCIA DOUTOR ELYSIO DE MOURA

País da Entidade: Portugal

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 500878641

Legal Entity Identifier (LEI):

Sem responsabilidades registadas na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal na data indicada no cabeçalho.

---

### Fim de relatório

A informação prestada, extraída da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) no momento em que a consulta foi efetuada, é da responsabilidade das entidades que a tenham transmitido, cabendo exclusivamente a estas proceder à sua alteração ou retificação (Artigo 2º, n.º 4, do Decreto-Lei n.º 204/2006, de 14 de outubro).

Os dados contidos na CRC encontram-se cobertos pelo sigilo bancário. O Banco de Portugal apenas está habilitado a facultar o acesso e a utilização destes dados ao respetivo titular, bem como nas situações e para as finalidades expressamente previstas na lei.

~~Handwritten scribbles~~  
Handwritten scribbles  
Handwritten scribbles  
Handwritten scribbles



**BANCO DE PORTUGAL**  
EUROSISTEMA

## Central de Responsabilidades de Crédito

Responsabilidades de crédito referentes a **dezembro de 2022**

Nome: CASA DA INFANCIA DOUTOR ELYSIO DE MOURA

País da Entidade: Portugal

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 500878641

Legal Entity Identifier (LEI):

Sem responsabilidades registadas na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal na data indicada no cabeçalho.

---

### Fim de relatório

A informação prestada, extraída da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) no momento em que a consulta foi efetuada, é da responsabilidade das entidades que a tenham transmitido, cabendo exclusivamente a estas proceder à sua alteração ou retificação (Artigo 2º, n.º 4, do Decreto-Lei n.º 204/2008, de 14 de outubro).

Os dados contidos na CRC encontram-se cobertos pelo sigilo bancário. O Banco de Portugal apenas está habilitado a facultar o acesso e a utilização destes dados ao respetivo titular, bem como nas situações e para as finalidades expressamente previstas na lei.

Handwritten signature  
M. J. [unclear]  
C. A.



## DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte CASA INFANCIA DR  
ELISIO DE MOURA

Firma/Denominação CASA INFANCIA DR ELISIO DE  
MOURA

N.º de Identificação de Segurança Social 20006318192

N.º de Identificação Fiscal 500878641

N.º da Declaração 031789017ASCD23

Data de emissão 2023-03-08

CASA INFANCIA DR ELISIO DE MOURA  
R DR GUILHERME MOREIRA ALMEDINA  
COIMBRA  
3000-210 COIMBRA

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

*Artigo 208.º do Código dos Regimes Contributivos, aprovado pela Lei n.º 110/2019, de 16 de setembro na sua versão atualizada*

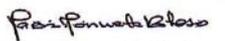
Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior apuramento de dívidas.

*N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada*

A declaração é válida pelo prazo de **4 meses**, contado a partir da data de emissão.

*Artigo 84.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada*

A Diretora de Segurança Social

  
Maria Manuela Veloso

Elementos para verificação da autenticidade da declaração:

**Número de Identificação - 20006318192**

**Código de Verificação - QJQ96JP2PKZEZ7B**

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à Segurança Social Direta, no menu "CONTA CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o Número de Identificação e o Código de Verificação acima indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta declaração.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
Mairi Singh  
*[Handwritten signature]*

*[Faint, illegible text]*

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**CERTIDÃO**

António Manuel Flório Duarte, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de COIMBRA-2..

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 16 de Março de 2023.

**IDENTIFICAÇÃO**

NOME: CASA DA INFANCIA DOUTOR ELYSIO DE MOURA

NIF: 500878641

**Elementos para validação**

Nº Contribuinte: 500878641

Cód. Validação: HXQHF4WVHCC

O Chefe de Finanças,

*[Handwritten signature of António Manuel Flório Duarte]*  
(Em substituição)

( António Manuel Flório Duarte )



## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES REFERENTE A 2022

### 1. Introdução.

2022 foi o penúltimo ano do quadriénio do presente mandato da Direção da Casa da Infância Doutor Elycio de Moura. Mais uma fase difícil numa sucessão de anos marcados por sucessivas dificuldades, que continuaram a acumular-se com o passar do tempo e que só com muita resiliência se conseguiram enfrentar, visando a superação das agruras mais penosas e pondo à prova o espírito de grupo que se reconheceu ser a pedra angular duma instituição como a Casa da Infância. É referente a esse ano que agora se apresenta o Relatório de Atividades, com a enumeração das iniciativas possíveis desencadeadas, bem como com as que se inserem na sequência de quanto tem vindo a ser desenvolvido pela equipa que tem dirigido os destinos da Instituição.

Poder-se-á afirmar, pois, que, para a Casa da Infância, 2022 foi um *annus horribilis*. Arrancou com a saída da comunidade religiosa aqui residente, a Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias, que reconheceram não estar preparadas para o desafio que representava a sua presença numa instituição desta natureza. Logo começou, e para responder a uma necessidade imediata, um longo e nem sempre bem sucedido processo de contratação de colaboradoras que integrassem as equipas educativas dos diferentes grupos em que a instituição se encontra estruturada e que substituíssem os elementos da Congregação em fase de saída. As candidatas à procura de trabalho frequentemente não tinham nem a formação adequada, nem manifestavam a disponibilidade necessária para o funcionamento dos respetivos lugares com horários distribuídos pelas vinte e quatro horas do dia. Devido à inadequação às funções a desempenhar, ao longo do ano verificou-se uma instabilidade na coordenação e desempenho das equipas. Além disso, faltava logo à partida a responsável no cargo de Diretora Técnica, lugar para o qual a Direção resolveu abrir concurso público, processo que acabaria por demorar todo o ano em curso e cujo vazio permitiu inevitavelmente uma certa desordem no funcionamento da Casa por falta duma orientação mais forte. Por outro lado, se ao longo dos anos se tinha evitado o contágio de qualquer elemento da instituição ao COVID-19, devido ao confinamento rigorosamente respeitado, em fevereiro começou-se a detetar a transmissão do vírus entre as educandas e, de seguida, entre elementos das equipas educativas. Medidas restritivas foram tomadas e só no fim do ano letivo se começou a encontrar algum desanuiamento no funcionamento da instituição. A agravar a situação o resto do ano teve de enfrentar as dificuldades provocadas por uma inflação galopante. Resultante das circunstâncias, os donativos e rendimentos reduziram-se a montantes nunca antes atingidos, em virtude das dificuldades sentidas pela generalidade da população. Nem iniciativas que pudessem atestar essa adesão a uma causa como a da Casa da Infância, como a Venda da Pasta por ocasião da Queima das Fitas, veio comprovar uma retomada da normalidade e controle da situação, cifrando-se por reduzidas receitas.



No entanto, continuando fiel à sua vocação de formação e educação de crianças do sexo feminino segundo os princípios da Moral Católica, e de acordo com os Estatutos, a Direção da Casa da Infância Doutor Elycio de Moura, durante o ano transato, esforçou-se por continuar a envidar esforços para retomar e prosseguir o trabalho que tem vindo a desenvolver nos últimos anos com vista à resposta a constantes desafios que a continuada admissão de novas educandas implica e atendendo às condições de vida que lhes proporciona. Para além de assegurar as tarefas próprias da administração corrente, esta Direção apostou numa acção sempre que possível concatenada com as diretivas emanadas da Direção Regional da Segurança Social, ao abrigo do plano SERE+ em vigor, e em estreita relação com as condições e disponibilidades financeiras da Instituição, insistindo sempre na salvaguarda da especificidade que a caracterizou desde a sua fundação, em 1836.

Conscientes da necessidade de encontrar as respostas mais adequadas para os múltiplos problemas e por vezes difíceis que a formação de jovens do mundo de hoje exige, pela sua própria dignidade de pessoas em formação para uma sociedade cada vez mais complexa, onde se debatem valores tão desencontrados ou se verifica uma acelerada mutação de conceitos, a Direção da Casa da Infância procurou atuar de acordo com as possibilidades e os recursos humanos e financeiros de que dispõe, sempre com a intenção de resolver os problemas e as questões com que se depara no dia-a-dia.

Não nos faltou para essa conjugação de tarefas a colaboração e até mesmo espírito de missão, no apoio prestado pela equipa de funcionários de todos os setores sem exceção que acompanharam e se esforçaram no preenchimento do vazio deixado em aberto com a gradual saída das Irmãs da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias nos dois primeiros meses do ano, cooperação e disponibilidade que a Direção reconhece e agradece.

Para além destas flutuações na governação da Casa, ainda houve a registar as sequelas das consequências da pandemia do COVID-19 que tinha trazido anteriormente e como consequência o confinamento periódico, acarretando sérios problemas no funcionamento da instituição, na frequência do ensino à distância e mesmo no controle das questões sanitárias, pelo que não devemos esquecer a nunca regateada colaboração de alguns funcionários que nunca deixaram de prestar os seus serviços presencial e assiduamente.

Para além de assegurar as tarefas próprias da administração corrente, como acima é referido, as atividades que programámos para o ano findo viram-se, pois, condicionadas na sua execução, abrandando o ritmo de concretização das actividades, mas ainda assim incidiram com especial cuidado sobre os seguintes pontos:

## **2. As instalações na sede.**

2.1. Continuação dos esforços para melhorar tanto quanto possível os espaços ocupados para a instalação e vida das alunas.

2.1.1. Como consequência das circunstâncias impostas pela eclosão da pandemia, com a reorganização dos grupos, foram desativados os quartos preparados no piso superior do edifício da sede, como medida preventiva para isolamento em casos positivos de contágio na



instituição ou para melhor acomodar os elementos que se transferiam de grupo para grupo, depois controlada a situação.

- 2.1.2. A fim de melhor estruturar a organização e funcionamento da instituição, voltou-se a preparar a reativação do espaço de autonomia.
- 2.1.3. No entanto, foi considerado pertinente que se mantivesse ativa a “sala da D. Celestina”, preparada como sala de audiovisuais e impressora central.
- 2.1.4. Procedeu-se à desativação do quarto de isolamento para as educandas mais pequenas no piso térreo.
- 2.1.5. 2.1.5. Concluídas as intervenções de reparação no edifício da sede, tendo em conta a destruição operada pelo temporal Leslie ocorrido em outubro de 2018, voltou-se a atenção para a resolução dos problemas de humidade detetados no teto e paredes da sala da animadora.
- 2.1.6. 2.1.6. Em simultâneo, foram continuados os esforços para que os locais da biblioteca, bem como o de estudo e lazer, no piso inferior, se tornassem sempre mais funcionais, alegres e atraentes, pelo que foram reforçados os meios informáticos. A sala de eventos, que, como referido, tinha passado a ser de uso exclusivo de sala de estudo, em resposta às solicitações cada vez mais prementes neste sector, voltou a ser aproveitada para atividades múltiplas, nomeadamente de lazer e tempos livres.
- 2.1.7. Depois da abertura ao público da Casa-Museu Elysió de Moura, a 18 de junho de 2018, continuou-se com ações de conservação no interior do edifício, mesmo durante o período de encerramento ao público.

## **2.2. Outras melhorias do património**

- 2.2.1. Perante a aprovação do projeto de recuperação do edifício da Rua Fernando Melo, 10 e 12 e Rua Aires de Campos, 8, submetido à apreciação da Câmara Municipal de Coimbra, foram iniciadas as obras em outubro de 2022.
- 2.2.2. Tendo em conta a aprovação do projecto de reabilitação do imóvel da Rua Corpo de Deus pela Câmara Municipal de Coimbra, foram tomadas as devidas diligências para que se preparasse o concurso de adjudicação da obra.

## **3. Rentabilização dos imóveis que a Instituição possui fora da sede.**

3.1. Prosseguiram os trabalhos de manutenção dos restantes apartamentos que a Instituição possui na Rua António José de Almeida, apetrechando-os com os necessários recursos de habitabilidade, bem como o da Rua Sá de Miranda e os da Rua dos Combatentes e da Rua da Alegria.

3.2. Retomou-se o continuado tratamento e limpeza dos terrenos do Rego do Bonfim, legados pela Senhora D.<sup>a</sup> Preciosa dos Santos Silva, bem como o de Vila Verde e os do Travasso, tentando responder à necessidade de desmatação imposta por instâncias superiores.

Prossegue o processo de legalização dos terrenos para a cedência de uma parcela no Rego do Bonfim para a abertura dum novo arruamento no local de acesso àquela área (28 000 m<sup>2</sup>), que permitirá a sua rentabilização, de acordo com o estabelecido, já previsto no protocolo assinado com a Câmara Municipal. Espera-se que deste modo se consiga, a médio prazo, viabilizar um loteamento urbano, incluído no Plano Diretor Municipal. A prossecução de todo o processo depende do traçado definitivo das confrontações dos terrenos em causa.

3.3. Também se continuou com o tratamento do espaço envolvente da casa legada pela D. Deolinda Ferreira, sita na Conraria.

3.4. E desde sempre constitui uma contínua preocupação a conservação possível das casas da Vila Preciosa. Foram também realizadas obras de manutenção nos telhados de moradias daquele complexo.

#### **4. Melhoria das condições de acolhimento das educandas.**

De acordo com o estabelecido no Protocolo assinado com a Segurança Social, no âmbito do Plano DOM, substituído pelo SERE+, que prevê que a instituição não pode exceder a quota de 30 educandas, no fim de 2019, estavam integradas na Instituição 24 alunas cujas idades oscilavam entre os 4 e os 19 anos, sendo de nacionalidade 1 guineense, 1 moçambicana, 2 ucranianas e as restantes portuguesas.

Não obstante ser preocupação da Instituição que as alunas continuassem a frequentar escolas o mais perto possível da Casa da Infância, com facilidades de acesso, menor duração de percurso e segurança, e se integrassem no ambiente escolar dentro da normalidade, foi privilegiada a preocupação na respectiva orientação formativa com um acompanhamento especializado e resposta adequada.

No que diz respeito ao grupo das educandas na idade da adolescência, tem sido seguida a prática de se criar a responsabilização adequada para que se lhes permita vir a conduzirem a sua própria vida, nos termos da maioridade que a lei lhes confere. Apesar de tal ideia já não ser nova, e as diretivas sobre as medidas a adotar nem sempre tenham sido consonantes, continuou-se com a prática de distribuição de tarefas do quotidiano, para que se confrontem gradualmente com a necessidade de resolução dos problemas do dia-a-dia, numa unidade de autonomização, com espaço específico dentro da Instituição.

#### **5. Melhoria e atualização dos meios de educação e formação das alunas.**

5.1. Pelos motivos acima mencionados, foi dada uma particular atenção ao apetrechamento contínuo do material informático, assim como à contínua atualização da biblioteca e da ludoteca, nestes últimos casos frequentemente contando com o apoio e ofertas de empresas e outras instituições, assim como de benfeitores da instituição. Este apetrechamento continua a contar igualmente com o desempenho de uma bibliotecária contratada a tempo inteiro.



5.2. As atividades patrocinadas de âmbito cultural, social, lúdico, desportivo e recreativo, têm como objetivo desenvolver as capacidades pessoais e sociais das crianças e jovens, focando-se nas suas necessidades e interesses, mas também tendo por base os projetos de vida delineados. Por outro lado, pretende-se com esta área da CIDEM possibilitar aprendizagens, experiências lúdicas, criativas e comunicacionais, contribuir para a construção da cidadania, autonomia e uma vida mais ativa, ponderando sempre as diferenças, necessidades e particularidades de cada criança e jovem. Como seria de esperar, também estas atividades foram condicionadas devido à pandemia e consequente confinamento.

5.2.1. Assim, continuaram a desenvolver-se ações suscetíveis de contribuir para a formação das alunas através de reuniões de reflexão e outras dinâmicas, sobre temas escolhidos.

5.2.2. Incrementou-se a participação em Encontros de Convívio e Reflexão na sede, em Coimbra, e na Casa da Praia de Mira, bem como nos workshops "Yoga", "Zumba", "Robótica", "Educando Sorrisos", "Ciência de Palma e Meio", "Vela", este último em Aveiro; nas dinâmicas "Gratidão", no Jardim Botânico, "Proteger a Natureza" e "Literacia", no Jardim da Sereia;

5.3. As ações indicadas na alínea anterior foram complementadas por sessões de cinema, artes plásticas, sessões de estudo, visitas a monumentos e outros espaços adequados para o efeito.

5.4. Na instituição, desenvolveram-se iniciativas de carácter lúdico e formativo: Jogos interativos, Quizz musical, Trabalhos manuais / dia da Mulher e dia do Pai, aulas e ensaios de música, Halloween, criação do "Correio da CIDEM", o Mural dos Desejos e Ensaios preparativos da Festa de Natal.

5.5. Fora da Casa da Infância, registou-se a participação em jogos lúdico-pedagógicos na Associação Olhar21;

5.6. Foi igualmente organizado um clube de leitura por iniciativa da bibliotecária da instituição;

5.7. Por vezes, foram elementos externos que convidaram as nossas educandas a desenvolver outras atividades, como aconteceu com o Exploratório ("Hemispherium" e "Há ciência... na luz"), a Associação Olhar21 (Caça aos Ovos), a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra (Mini Chefs) e o Instituto Português do Desporto e Juventude (Sorriso mágico).

5.8. Ao nível da formação humana e cristã, as educandas estão integradas em vários grupos: catequese, escutismo, grupos de vida cristã, etc., participando, ativamente e sempre tal foi possível, nas festas, celebrações, eventos e receção dos sacramentos correspondentes.

5.8.1. Fomentou-se a participação ativa em celebrações de carácter religioso, tanto diocesano, como paroquial, como a procissão da Rainha Santa, e muito particularmente no Coro da Sé Velha;

5.8.2. Registou-se a celebração da Primeira Comunhão e da Profissão de Fé de educandas da Instituição;

5.9. Proporcionaram-se atividades que favorecem o desenvolvimento psíquico e formativo das educandas, com a participação em atividades desportivas, culturais,



lúdicas em diversas instituições e centros de formação da cidade (Judo, Atletismo, Hip-Hop e Esgrima), como o Stand Up Paddle;

5.10. Prosseguiram os esforços já antes desenvolvidos para estreitar a ligação das crianças com as famílias – sempre que tal foi possível –, a partir de um conhecimento mais próximo das respetivas condições, através de um trabalho intenso e sistematizado desenvolvido, essencialmente, pela Equipa Técnico-Educativa.

5.11. No passado ano continuou-se a dar ainda uma especial atenção, sempre que possível, aos seguintes aspetos:

5.11.1. Participação nas visitas de estudo organizadas pela própria instituição, como à Rádio Universidade de Coimbra, ao Parque Biológico da Lousã; ao Museu da Água, ao Núcleo Museológico do Sal, na Figueira da Foz, e ao Jardim Zoológico EuroParadise, em Montemor-o-Velho;

5.11.2. Ida a espetáculos de teatro ("Palhaço Velho Precisa-se", no Teatro da Cerca de S. Bernardo; "Era uma vez um País a preto e branco", no Convento de S. Francisco; "As Cigarras", no Teatrão; "O vento nos salgueiros", no Teatrão), de Teatro de Marionetas e Espetáculo de Dança (5ª Edição CEM PORTAS - Convento S. Francisco), de circo e XXX Festuna, no Convento de S. Francisco; no "Canto das Pedras", percurso pela cidade, Criação do Teatrão; "Bonecos no Mercado", no Mercado Municipal; ao Concerto Festas da Cidade, aos Encontros Mágicos e Magia de Rua, na Praça 8 de maio, e à animação de Natal na Baixa;

5.11.3. Visita à exposição do Exército Português, no Parque Verde, à Feira do Livro, à Feira Popular e à AgitÁgueda (Feira Cultural de Águeda),

5.11.4. Participação ativa na Oficina "Segredos do Fado", na Torre de Anto, no ÓHQUETUGAFEST (Mercado Municipal), na Festa da Flor e da Planta, na Baixa, e em "Coimbra a Brincar, no Parque Verde, bem como nas atividades do Dia da Criança, em Santo António dos Olivais, e no Mercado de Natal;

5.11.5. Colaboração em atividades de Solidariedade Social, como as que são organizadas pelo Banco Alimentar; e na própria Venda da Pasta, organizada em conjunto com a Comissão Central da Queima das Fitas da AAC;

5.11.6. Outras atividades culturais, como passeios ao ar livre no meio envolvente (parque verde, jardim botânico, alta da cidade); ou noutros destinos: Praia fluvial; Piqueniques na Praia Fluvial Torres do Mondego e na Figueira da Foz; Piscinas; Águeda; Praia de Mira e suas redondezas (barrinha, pinhais, parque infantil, praia, passeios de gaivota...);

5.11.7. Realização de festas de aniversário, de entrega de prendas do dia de Reis, de Carnaval, Páscoa, Queima das Fitas, Fogueiras de S. João no Largo Marquês de Pombal, sardinhada, magusto, "Bolinhos e Bolinhós" (Actividade de Halloween), S. Martinho e Natal (Festa de Natal CIDEM);

5.11.8. Elaboração de máscaras e participação no Convívio de Carnaval em conjunto com o Lar Girassol, no Jardim da Sereia;

5.11.9. Execução de trabalhos em ateliers de trabalhos manuais de diferentes naturezas (bijuteria, adereços e enfeites de Natal; oficinas de expressão plástica do Dia de Reis, Dia dos Afetos, Páscoa e Santos Populares);



5.11.10. Participação em eventos desportivos organizados na Casa da Infância, como o torneio de basquetebol, o torneio de badminton, torneio de voleibol e matraquilhos;

5.11.11. Montagem do presépio e envolvimento nas atividades das estagiárias e dos voluntários;

5.11.12. Participação das educandas do 1º ciclo na Colónia de Férias 1ºCEB entre 5 e 15 de julho;

5.11.13. Proporcionar as habituais férias na Praia de Mira;

5.12. Em paralelo, foi facultado um acompanhamento particular às educandas na área da saúde em todas as especialidades necessárias, num total de mais de trezentas e cinquenta consultas médicas. Nalguns casos, foi necessário recorrer a consultas particulares, dada a urgência das situações, valência que se tem acentuado com o passar do tempo nos últimos anos.

## 6. Reorganização dos recursos humanos.

6.1. No ano de 2021, a Casa da Infância continuou a contar com a intervenção dos elementos contratados da Equipa Técnico-Educativa ao abrigo do Plano DOM, prolongado pelo Programa SERE+.

6.2. Perante a demissão da Directora Técnica em outubro de 2021, concluiu-se o processo de concurso público para preenchimento daquele cargo.

6.4. Promoveu-se igualmente a participação de elementos da Equipa Técnico-Educativa e de alguns funcionários nas seguintes ações de formação:

### 6.4.1. Equipa Técnico-Educativa:

- **I Encontro de Técnicos de Casas de Acolhimento – PAJE**, no Auditório Bissaya Barreto, 7 de abril, 10h/17h (1 Elemento)
- **Promover Mentes Saudáveis**, Seminário Online 20 de abril, 9h/13h30 (1 Elemento)
- **Formação Ucrânia - Acolher Refugiados**, organizado pela Segurança Social, 27 de maio, 9h30h-17h, e Online / Auditório da CIDEM, 23 de junho, 10h/17h (3 Elementos)
- **Crianças Vítimas de Abuso Sexual**, Online – Zoom, 2 de junho, 9h30/17h (1 Elemento)
- **Webinar “Casas de Acolhimento e os seus Heróis-Reflexões para uma intervenção de Qualidade em Contextos Desafiantes”**, no Centro de Bem Estar Social da Zona Alta, 21 de janeiro, 3h (1 Elemento)
- **1º Curso de Pós-graduação “O Novo Direito das Crianças e Jovens” - Prof Doutor Guilherme de Oliveira**, Faculdade de Direito – Centro de Direito da Família, 1 de outubro de 2022 a 11 de fevereiro de 2023, 76h e 30 minutos (1 Elemento)
- **II Encontro Multidisciplinar A Psicologia no Sistema de Promoção e Protecção de Crianças e Jovens em Perigo**. Promotor: Delegação Regional do



Norte da Ordem dos Psicólogos Portugueses, Na Fundação Eng. António de Almeida, Porto, 04 de abril (9h-17h30) e 5 abril (9h.30 às 16h) (1 Elemento)

- **Seminário “Crianças vítimas de abuso sexual: Conhecer para agir melhor”.** Promotor: Associação para o Planeamento da Família, no Auditório 1 do Edifício da sede da PJ. Lisboa, 2 de junho (1 Elemento)
- **III Seminário Internacional de Políticas e Respostas para Crianças e Jovens em Risco/I Jornadas Internacionais da Prevenção à Promoção de Autonomia.** Promotor: Escola Superior de Educação de Viseu, 03 de junho, on-line 9H às 18H (1 Elemento)
- **Workshop – Tertúlia online ‘Vamos conversar sobre “Direito de Correção?”’.** Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, 17 de junho (11H às 13H) (1 Elemento)
- Seminário sobre crianças e jovens institucionalizadas, CEARTE, 14 de outubro, 9h-17h00 (1 Elemento)

#### 6.4.2. Casa-Museu:

- Doutoramento em História de Arte, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, todas as sextas-feiras, de janeiro a dezembro (1 elemento).

#### 6.4.3. Equipa educativa:

- - **Formação Ucrânia - Acolher Refugiados**, organizado pela Segurança Social, 27 de maio, 9h30h-17h, e Online / Auditório da CIDEM, 23 de Junho, 10h/17h (2 elementos)

#### 6.4.4. Secretaria:

- **Felicidade e Bem-estar no Trabalho**, Rsocialform-Geriatria, Lda, 07 de dezembro (8H de duração), On-line (1 Elemento)
- **Formação Ucrânia - Acolher Refugiados.** Auditório da CIDEM, 23 de junho, 10h/17h (2 elementos)

#### 6.4.5. Cozinha:

- **Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.** Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra. Início a 17/05/2021 e termo a 23/03/2022 (1 Elemento)
- **Formação Ucrânia - Acolher Refugiados.** Auditório da CIDEM 23 de junho, 10h/17h (2 Elementos)

### 7. Conclusão.

De acordo com o articulado exposto, a Direção procurou, como sempre, prosseguir o seu trabalho em favor das crianças institucionalizadas, mantendo integral fidelidade ao espírito que norteia a Instituição há mais de 180 anos, mas com um sentido de atualidade, uma resposta às condicionantes atuais e uma visão de futuro que os novos tempos e circunstâncias exigem na educação e formação das crianças e jovens, em

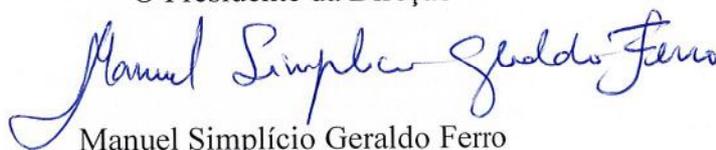


ordem à constituição de uma sociedade, se possível, melhor e mais justa, apesar dos pesados desafios que os tempos nos lançam.

Valha-nos também ter podido continuar a contar com o abnegado e nunca regateado esforço de todos os colaboradores e funcionários que nos auxiliam nesta missão, num movimento unísono e articulado com a dedicação desinteressada dos membros dos seus Corpos Sociais; com a generosidade dos Sócios e Benfeitores; e, acima de tudo, com o espírito de Caridade que a todos inspira na dedicação a causas comuns.

Coimbra, 20 de março de 2023

O Presidente da Direção



Manuel Simplicio Geraldo Ferro

